

ATA da 13ª REUNIÃO da CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL - CTPI

DATA: 19 de junho de 2013	HORÁRIO: 09h00 às 18h00
LOCAL: Auditório da UFCG – Campus de Patos/PB	

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Contato	Entidade
01	Ana Valéria de Medeiros	(84) 9654-5432	IDEMA
02	Dario Gaspar Nepomuceno	(84) 9173-3394	CARNAÚBA VIVA / Membro da CTPI
03	Francisco Pio de Souza Antas	(84) 9960-9861	IFRN / Membro da CTPI
04	Ana Catarina Nogueira	(61) 2109-5292	ANA
05	Francisca das Chagas Oliveira	(84) 9975-2558	PMAssú / Membro da CTPI
06	Maria Vilalba Alves de Macedo	(85) 8730-0159	IBI Engenharia
07	Carlos Roberto de Lima	(83) 9656-9640	UFCG / Membro da CTPI
08	Nelson César Fernandes Santos	(84) 3209-9254	SEMARH/RN / Membro da CTPI
09	Everaldo Pinheiro do Egito	(83) 8726-6327	CAGEPA / Membro da CTPI
10	Emídio Gonçalves de Medeiros	(84) 9999-5071	Centro de Apoio ao CBH PPA
11	Marcone de Medeiros Nunes	(84) 8896-1839	Centro de Apoio ao CBH-PPA
12	Hipérciles P. Macedo	(85) 8724-1333	IBI Engenharia
13	Mariana de Faria Cunha	(84) 9615-5913	IDEMA
14	Patrício Alexandre Bezerra Dantas	(84) 9602-5549	IFRN / Ipanguaçu
15	Hermano Oliveira Rolim	(83) 9655-3470	IFPB / Membro da CTPI
16	José Rodrigues Filho	(83) 9134-9022	SOSRIOPIANCO / Membro da CTPI
17	Edgar Machado	(61) 2109-5610	ANA
18	Alain Passerat de Silano	(83) 8865-2062	IBI
19	Raimundo Nonato Oliveira	(85) 3198-5000	IBI
20	José Osfânio da Silva	(83) 9985-5417	PMItaporanga / Membro da CTPI

PAUTA

- Abertura;
- Apresentação do Relatório de Diagnóstico – RP-03;
- Discussão do Acompanhamento do RP-03;
- Encerramento.

ASSUNTOS TRATADOS

1 - Abertura

O Coordenador da CTPI, Sr. Francisco Pio de Sousa Antas, fez a abertura da reunião e em seguida passou a palavra ao especialista em recursos hídricos da ANA, o Sr. Edgar Machado, gestor do contrato de elaboração do PRH Piranhas-Açu, que apresentou outra integrante da equipe da ANA, Sra. Ana Catarina Nogueira. Em seguida, introduziu o sumário da apresentação do Relatório de Diagnóstico (RP-03), esclarecendo que seria uma versão ampliada da apresentação realizada nos órgãos gestores na semana anterior.

2 - Apresentação do Relatório de Diagnóstico RP-03

Ao longo da apresentação, o Gerente de Planos da ANA, Sr. José Luiz Zoby, destacou os temas estratégicos, entre os quais estão as metas de regularização de usuários, o monitoramento hidrológico quantitativo e qualitativo, o controle das fontes de poluição, o estabelecimento de um sistema de suporte à decisão, a melhoria da infraestrutura hídrica da bacia, a segurança das barragens, a alocação de água e o arranjo institucional para operação da

infraestrutura hídrica. O Sr. José Luiz Zoby durante sua apresentação relatou pontos importantes, a seguir relacionados: Que a população da Bacia 69% (sessenta e nove por cento) encontra-se na Zona Urbana e outros 31% (trinta e um por cento) na Zona Rural. Que a Bacia está subdividida em 11 Unidades de Planejamento Hídrico, com variáveis consideradas na subdivisão: hidrografia, hidrologia e divisões estaduais. Quanto as Bacias Difusas citou a do Baixo Piranhas, Pataxó, Paraú, Médio Piranhas Potiguar, Médio Piranhas Paraibano/Potiguar, Seridó, Peixe, Médio Piranhas Paraibano Espinharas, Alto Piranhas e Piancó. Em relação à distribuição da área destinada ao plantio de culturas permanentes, destaque para a castanha de caju, enquanto que na temporária o destaque ficou para o cultivo do feijão e milho. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) apresentado mostrou que ao longo da Bacia os municípios possuem índices que variam entre 0,500 (mínimo) e 0,700 (máximo). Em relação ao uso do solo informou que a Bacia possui uma área irrigada de 54.385 hectares, que a vegetação predominante é a Caatinga Esparsa (59%) e Caatinga Densa (18%) e que ao longo da Bacia foram identificadas 30 (trinta) comunidades Quilombolas, sendo 19 na Paraíba e 11 no Rio Grande do Norte. Quanto ao Risco de Desertificação destaque para o Núcleo de Desertificação do Seridó, com 2.341 Km². Os Perímetros Irrigados citou o de Várzeas de Sousa, Baixo-Açu (DIBA), Cruzeta, Finobrasa e Delmonte, todas em operação e com outorgas identificadas, já nos Perímetros de São Gonçalo, Engenheiros Arcoverde, Itans e Sabugi não foram identificadas as outorgas. Quanto à demanda de água apresentou dados que mostravam que a maior demanda de água na Bacia está na irrigação. No item Disponibilidade e Qualidade das Águas – Hidrologia – será dividido em três etapas, sendo elas: Etapa 1: Estudo de Base; Etapa 2: Gerações das Vazões e Etapa 3: Estudos de Regularização. Quanto aos Aspectos Gerais disse que a Bacia possui 52 (cinquenta e dois) reservatórios estratégicos com capacidade de acumulação ≥ 10 hm³ e volume total de água acumulável de 5.658,72 hm³. Que foram selecionados 61 (sessenta e uma) estações pluviométricas e 9 (nove) estações fluviométricas. Referindo-se a Disponibilidade Hídrica Superficial disse que a vazão reguladora com garantia de 95% é da ordem de 39,4 m³/s, representando um volume anual regularizável de 1.242 hm³/ano e que o Seridó e Piancó são sub-bacias com maior número de açudes, num total de 14 (quatorze), já o Pataxó e Bacias Difusas do Baixo Piranhas são as de menor disponibilidade hídrica. Referindo as Cargas de Poluição Doméstica destacou a Carga de DBO e Carga de Fósforo, efluentes domésticos, concluindo que em praticamente todos os açudes as concentrações médias de Fósforo total foram superiores ao limite de 0,05mg/L para águas doces de Classe 3, citou ainda como fonte poluidora a atividade agropecuária e Industrial, e que nos municípios de Jardim de Piranhas e São Bento a maior parte dos efluentes das indústrias de tecelagem é lançada diretamente no rio. Dando prosseguimento a sua apresentação mostrou dados sobre as secas e estiagem (1991 a 2012), volume mensal do reservatório Coremas-Mãe d'água entre 1994 e 2012, Inundações Bruscas e Graduais (1991 a 2012), PIB Agropecuário e Eventos Extremos (cheias e estiagens), Manancial de abastecimento municipal (Misto, subterrâneo e Superficial), Sistema de abastecimento (Sistema Integrado: Adutora e Sistema Isolado), além de algumas ações em curso (período 2012 a 2013). Quanto a Segurança de Barragens, Lei 12.334/09, disse que a Bacia possui pelo menos 229 reservatórios sob fiscalização, assim definidas: ANA(54), SERHMACT-PB(142), SEMARH-RN(29), DNPM(3) e ANEEL(1). Por fim, o Sr. Alain Passerat apresentou as premissas definidas com a ANA para a próxima etapa da elaboração do Plano – a CENARIZAÇÃO – destacando que serão realizadas simulações com a utilização de modelos no *software* Acquanet.

3 - Discussões do Acompanhamento do RP-03

Durante a apresentação do Diagnóstico, o Sr. José Filho informou acreditar que possam existir pequenas inconsistências no mapa hidrográfico dos trechos perenizados e intermitentes, sobretudo à montante do açude Coremas/Mãe D'Água. Também informou ser de conhecimento de todos que nenhum município do vale do rio Piancó possui tratamento de esgoto e que existem minas de extração de ouro nos municípios de Catingueira, Princesa Isabel e Tavares. Solicitou saber se o PRH da Bacia contempla algum estudo sobre a cobertura vegetal, bem como a recuperação das matas ciliares. O Sr. Everaldo afirmou que, para a CAGEPA, os tanques sépticos não são computados como tratamento. Solicitou que fosse efetuadas correções nos rios da Bacia PPA e suas dominialidades, excluindo vários rios da Bacia do Paraíba que estão inseridos no Quadro correspondente ao tema; Solicitou inserir nas Obras de Infraestrutura Hídrica - Cenários Futuros, os projetos existentes ou preconizados pela SEMARHCT/PB e SEMARH/RN, advindos com a introdução do PISF nos dois estados, citou como exemplos: na Paraíba, Sistema Adutor do PAJEÚ, contemplando Princesa Isabel; pelo EIXO LESTE, as cidades do Sistema Adutor Serra de Teixeira, abrangendo: Teixeira, Maturéia, Mãe D'água e Imaculada. Ainda pelo EIXO LESTE da Transposição, as cidades da Sub-Bacia Seridó: Sistema Adutor Seridó, Pedra Lavrada, Cubati, Nova Palmeira, Cuité e



Nova Floresta. Implantação de Sistemas de Esgotamento Sanitário e Ampliação/Melhorias de Sistemas de Abastecimento D'água, através do CONVENIO FUNASA-SEMARHCT, em várias cidades da Bacia, com algumas já com obras em andamento; Sistema Adutor Lagoa do Arroz, contemplando São João do Rio do Peixe e Bom Jesus. Em relação ao Marco Regulatório, o Sr. Nelson afirmou que atualmente o açude Armando Ribeiro Gonçalves opera com cerca de 9,0 m³/s de vazão regularizada, enquanto o açude Coremas/Mãe-d'Água opera com cerca de 6,0 m³/s. O Sr. Alain Passerat, consultor da IBI, afirmou que no seu entendimento o Marco Regulatório perderá o sentido quando o PISF estiver concluído, pois será necessária uma negociação anual sobre alocação de água com os órgãos gestores da bacia. O Sr. Everaldo afirmou que vê como necessária, no âmbito do Marco Regulatório, a previsão de vazão para diluição de esgoto. O Sr. Hermano informou que existe previsão de construção de uma adutora entre o açude Coremas/Mãe-d'Água e o açude São Gonçalo, com o objetivo de garantir oferta de água para o perímetro irrigado na região do município de Souza/PB.

4 – Encaminhamentos

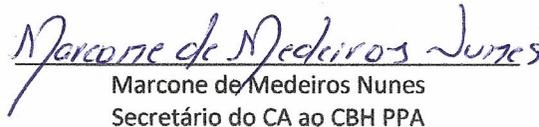
O Sr. José Luiz definiu como próximos passos da elaboração do Plano, a necessidade de agendar uma apresentação dos trabalhos a plenário do Comitê, antes da realização da primeira rodada de reuniões públicas.

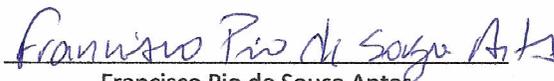
5 – Outros Assuntos

O Sr. José Rodrigues Filho falou da descredibilidade do CBH Piancó-Piranhas-Açu. Disse que em seus quatro anos de existência nada foi feito, não atingindo dessa forma seus objetivos. Disse ainda que o comitê sequer participa das discussões referentes a conflitos pela água. O Sr. Nelson César referindo-se a Diretoria Colegiada do CBH PPA e CTPI disse que está existindo um descompasso entre ambos, pois a CTPI, em 02 de abril de 2013, emitiu parecer sobre o Relatório de Programação (RP-02) onde esse deveria ter sido analisado pela Diretoria para assim ser encaminhado a ANA e até a presente data isso ainda não havia acontecido. Na ocasião os membros da CTPI decidiram por encaminhar o Parecer a ANA para que essa possa dar andamento às sugestões nele contidas.

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos e lavrada esta Ata que, após lida e aprovada pelos presentes (lista de presença anexa), será assinada por mim, Marcone de Medeiros Nunes e pelo Sr. Francisco Pio de Sousa Antas, Coordenador da CTPI.

Patos/PB, 19 de junho de 2013.


Marcone de Medeiros Nunes
Secretário do CA ao CBH PPA


Francisco Pio de Sousa Antas
Coordenador da CTPI